

QUANDO A TUBERCULOSE PODE PROVOCAR CEGUEIRA: NEUROPATIA ÓPTICA BILATERAL SECUNDÁRIA A TUBERCULOSE NÃO PULMONAR

AUTORES

MACÊDO, LA; VILAR, CMC; MONTE, LNC; FONSECA, VC.

INSTITUIÇÃO

FACID; UFPI.

RESUMO

Introdução: Tuberculose é uma doença declarável causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Afeta principalmente os pulmões, mas também pode envolver qualquer órgão e/ou tecidos. Achados oculares podem acontecer no contexto desta doença, e podem estar presente em pacientes sem evidências de doença pulmonar ativa. **DESCRIÇÃO.** Relatamos o caso de um paciente masculino, 43 anos, sem história clínica de doença sistêmica prévia, queixando-se de perda da visão central, indolor, com 1 mês de evolução. Seu exame oftalmológico revelou déficit visual grave em olho direito e discreto em olho esquerdo, com alterações nos exames dos reflexos pupilares, teste de cores e campimetria. Ressonância Magnética Nuclear e Radiografia de tórax normais. Sorologia para Sífilis e HIV negativos, assim como cálcio sérico, VHS, eritrograma e leucograma normais. Sorologia negativa para toxoplasmose. O exame de intradermoreação (PPD) de 15 mm. Encaminhado ao serviço de infectologia, iniciou tratamento com tuberculostáticos e seguido de corticoterapia sistêmica. Após um mês da medicação, apresentou acentuada melhora da acuidade visual em ambos os olhos, deixando como sequela alterações morfológicas e funcionais do nervo óptico, porém com medidas objetivas de redução da espessura de fibras nervosas no disco revelando dano axonal irreversível em ambos os olhos. **Conclusão:** A Neuropatia Óptica Tuberculosa é uma grave doença que pode levar a cegueira bilateral se não tratada. As manifestações da Tuberculose Ocular podem estar presentes mesmo na ausência de achados pulmonares evidentes e devem ser consideradas no diagnóstico diferencial das neuropatias ópticas, visto que introdução precoce de tratamento específico tem um potencial papel na redução do dano neuronal e suas conseqüentes sequelas visuais.